

Termina greve na Volks no Paraná

Depois de 37 dias parados, os trabalhadores na Volkswagen em São José dos Pinhais, no Paraná, encerraram a greve por PLR na sexta-feira passada após acordo com a montadora.

Os metalúrgicos receberão uma PLR total de R\$ 11.500,00 – a reivindicação inicial era R\$ 12.000,00 –, sendo R\$ 5.200,00 de primeira parcela.

Eles também acertaram os termos da data-base que seria discutida no segundo semestre.

Com isso, os companheiros aceitaram reajuste salarial que repõe a inflação (INPC), aumento real de 2,5% e

abono de R\$ 4.200,00 dividido em duas parcelas, setembro e dezembro.

Da folha de maio deste ano até junho de 2012 serão descontados dois dias no salário por mês como forma de pagar os dias parados. Além disso, foram acertados seis dias adicionais de trabalho este ano e mais dez dias no ano que vem.

Outros pontos definidos foram o aumento na tabela salarial, já que em São José dos Pinhais o salário é 40% menor que no ABC e Taubaté. Em janeiro do ano que vem, o grau 1 receberá 5% de reajuste e os demais graus, 2,5% de reajuste na



Trabalhadores em Pinhais aprovam acordo que terminou greve após 37 dias

tabela. O mesmo valerá para janeiro de 2013.

“Foi uma das greves mais longas e difíceis da história da Volkswagen no mundo”, afirmou Jamil

D’Ávila, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, após a decisão dos trabalhadores em assembleia.

“A busca por igual-

dade de condições é a luta de todos os trabalhadores em montadoras no Brasil”, acrescentou Wagner Santana, secretário-geral do nosso Sindicato.

Hoje na TVT

SEU JORNAL

19h

CLIQUE LIGUE

19h30

O programa de hoje mostra como os museus estão cada vez mais integrados à internet e colocam seus acervos na rede para consultas no mundo todo.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo. Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê. TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

Terça-feira

14 de junho de 2011

Edição nº 3020

Tribuna Metalúrgica



Problemas debatidos em seminário já provocam demissões na base



Fotos: Raquel Camargo

Companheiros na Magneti Marelli aprovaram greve na última sexta-feira contra demissões

Trabalhadores na Magneti Marelli pagaram a conta por problemas enfrentados pela fábrica com o dólar. Na Toledo, representação sindical protesta contra importações da China.

PÁGINA 3

TRIBUNA ESPORTIVA



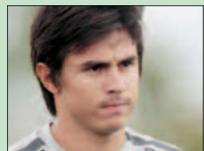
Santos e Peñarol, primeiro jogo da final da Libertadores, pode ser adiado por culpa das cinzas do vulcão chileno Puyehue que impede viagens de avião para o Uruguai, local da partida.



Marcos Assunção discutiu com alguns torcedores do Palmeiras antes do jogo contra o Internacional e se irritou com as cobranças sobre o time. “Não podemos nos intimidar”, disse.



O bom desempenho do volante Wellington (foto) no São Paulo surpreendeu o técnico Carpegiani, que deu status de intocável para o jogador. “Não tem mais como tirá-lo do time”, afirmou.



Com jogadores mais badalados no ataque, como Liedson e Emerson, o atacante William (foto) vai marcando gols e ganhando espaço no Corinthians. “Preciso aproveitar o momento”, disse.



A FIFA pressiona as cidades-sedes da Copa de 2014 para que contratem seus patrocinadores. Oficialmente, segundo a entidade, as cidades não são obrigadas a contratar as empresas.



O Jornal da Record exhibe esta semana reportagens que mostram os recentes casos de corrupção no futebol e como o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, teria recebido dinheiro do exterior.

Paralisação de 48 horas na saúde paulista

Os trabalhadores estaduais da saúde decidiram parar suas atividades amanhã e quinta-feira, em protesto contra o descaso do governo Alckmin.

A data-base da categoria é 1º de março e o SindSaúde enviou a pauta de reivindicações ao governo do Estado em janeiro.

Somente no dia 29 de março o secretário estadual da Saúde, Giovanni Cerri, rece-

beu a comissão de negociação do sindicato para dizer que não há verba para reajuste salarial. A categoria reivindica 26%.

Segundo o Sindicato, o governo do Estado ofereceu até R\$ 39,00 no prêmio de incentivo que é uma das partes da remuneração do setor e equivale de 1% a 4% no salário. Os salários base no setor variam de R\$ 180,35 a R\$ 414,30.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

ABRE VAGAS PARA PACIENTES INTERESSADOS EM:

Implantes Dentários
Para atendimento através de Cursos para Dentistas.

Vagas Limitadas! Faça já sua inscrição!

(11) 2807-7788

Clínica Sorriso Fácil
Responsável Técnico: Dr. Ricardo Moreira - CRO 82725

Rua Campos Sales, 398, Vila Bocaina - Mauá/SP.

UNIDADES: Sorocaba: (15) 3232 8303 | Osasco: (11) 3099 0697 | Jundiaí: (11) 4521 7577 | Campinas: (19) 3235 3250 | Guarulhos: (11) 2497 1822 | Mauá: (11) 2807 7788

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorsee
Corretora de Seguros S/A

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones: 4271 4273 4279 4292

Novas linhas: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Greve na VW do PR acaba

Trabalhadores tinham parado por PLR de R\$ 12 mil. Conseguiram R\$ 11,5 mil mais acordo salarial.

PÁGINA 4

Três PLRs aprovadas. Rejeição na Agathon



Primeira parcela na Arcelor Mital cai na conta neste mês



Companheira na Pollone aprovou acordo em assembleia ontem

PÁGINA 2

Protesto contra demissão para Rolls Royce

PÁGINA 4

Protesto na Rolls Royce contra demissão

Companheiros na Rolls Royce, de São Bernardo, pararam a produção por sete horas ontem, em protesto contra a demissão arbitrária de um inspetor de qualidade e por respeito. Foram três horas e meia de paralisação no turno da manhã e mais três horas e meia do pessoal da tarde.

Rogério Fernandes, o *Rogerinho*, do Comitê Sindical, afirma que a demissão foi o estopim para a manifestação, porque juntou uma série de problemas. "As coisas vão acumulando e quando estouram vem tudo de uma vez, revelando o descontentamento da companheira", diz.

Primeiro, conforme *Rogerinho*, não há motivo para a demissão do metalúrgico. Depois, problemas com as negociações para a renovação do acordo de cargos e salários, nos seguidos equívocos nos registros de hora extra, na postura do RH que não recebe a representação sindical e adia decisões e preocupa-se mais com a roupa que o trabalhador entra na empresa criaram um caldo que desembocou no protesto.

"Paramos por estes

motivos e também para restabelecer o diálogo que construímos ao longo dos anos", explica o dirigente.

Também pegou mal a dissolução, no mês passado, do Conselho Global, órgão que reunia empresa e trabalhadores no mundo todo. "A dissolução não pode gerar uma postura arbitrária por parte da empresa", afirmou.

Em assembleia na tarde de ontem os metalúrgicos nos dois turnos exigiram uma resposta da fábrica às questões apresentadas. "Pelo que vimos até agora, a disposição é de luta", comentou *Rogerinho*.



Trabalhadores também pararam por respeito

Raquel Camargo

Aprovação de Dilma cresce, diz Datafolha

Pesquisa do Instituto Datafolha, do jornal Folha de S. Paulo, divulgada no último domingo mostrou que a aprovação do governo da presidenta Dilma Rousseff aumentou nos últimos meses.

Segundo o levantamento, feito entre 9 e 10 de junho, 49% dos entrevistados consideram o governo federal bom ou ótimo. Em março, a aprovação era de 47%.

No restante da pesquisa, 38% consideram o governo regular, 10% acham ruim ou péssimo e 3% não sabem ou não responderam.

Foram entrevistadas 2.188 pessoas em todo o País. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

A pesquisa foi feita no momento em que a presidenta enfrentava a primeira crise

política, o caso do ex-ministro Palocci.



Presidenta foi aprovada por 49% dos entrevistados

Reprodução

NOTAS E RECADOS

Quem quer dinheiro?

O Magazine Luiza comprou as lojas da rede Baú da Felicidade, do empresário e apresentador Silvio Santos, por R\$ 83 milhões.

Falta energia

O Procon de São Paulo pediu intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica na Eletropaulo devido a demora da empresa em resolver problemas de falta de energia no Estado.

Poeira no céu

As cinzas do vulcão chileno Puyehue fizeram vários vãos do Brasil para

Argentina e Uruguai serem cancelados ontem.

Conectar é direito

A ONU declarou direito humano o acesso à internet e crime de violação dos direitos humanos desconectar as pessoas da rede.

Boneca do mau

Ativistas do mundo todo protestam contra a fabricante da boneca Barbie por causa do uso de madeira desmatada ilegalmente na embalagem

Cheiro ruim

Usuários dos novos trens do Metrô da Linha 2-Verde de São Paulo estão

reclamando do mau cheiro dentro dos vagões. A companhia ainda não achou a origem dos odores.

Fique ligado

Começa no sábado, dia 18, a campanha nacional de vacinação contra a paralisia infantil. Crianças de um a seis anos devem ser vacinadas.

Não é brinquedo

Segundo a OIT, a cada minuto uma criança sofre um acidente de trabalho no mundo. O trabalho infantil perigoso afeta cerca de 115 milhões de crianças em todo o planeta.

PLR na Metaltork, Pollone e Arcellor. Rejeição na Agathon



Depois da luta, acordo na Metaltork

Rossana Lana



Na Agathon, sem restaurante, sem acordo

Raquel Camargo

Depois de muita luta, os companheiros na **Metaltork**, em Diadema, aprovaram a PLR na manhã de ontem. O acordo saiu depois deles pararem a fábrica na sexta-feira por causa dos valores e datas de pagamento.

"A luta e a organização valerem a pena", ressaltou Claudionor Vieira, diretor do Sindicato. O pagamento sairá em julho e em fevereiro.

Na **Arnaldo Pollone**, em São Bernardo, os trabalhadores aprovaram a proposta na tarde de ontem e receberão a primeira parcela em junho e a segunda em fevereiro.

Já o pessoal na **Arcellor Mital**, de Ribeirão Pires, recebe no final deste mês e em janeiro. A assembleia foi na sexta-feira.

Também na sexta-

feira, os companheiros na **Agathon**, de Diadema, rejeitaram proposta devido à forma de cálculo das metas. Contribuiu para a rejeição o fato de a empresa não querer implantar um restaurante no local de trabalho.

Segundo Claudionor Vieira, diretor do Sindicato, os companheiros têm na implantação do restaurante uma de suas mais importantes e antigas reivindicações.

Para ele, a fábrica tem de olhar com mais atenção a essa reivindicação, porque alimento pronto no local de trabalho significa satisfação e maior produtividade.

"Não pode um companheiro com 20 anos de casa ainda depender da marmita para se alimentar", considera.



Importações já provocam demissões

Os problemas apontados no seminário *Brasil do diálogo, da produção e do emprego* – taxas de juros, importações, câmbio e impostos – já causam problemas para os metalúrgicos do ABC.

O câmbio, por exemplo, é a principal dificuldade na **Magneti Marelli**, autopeças de São Bernardo, onde, na última sexta-feira, o pessoal cruzou os braços após a demissão de um grupo de companheiros.

As dificuldades da empresa começaram quando ela direcionou sua produção para o exterior, principalmente aos Estados Unidos, beneficiada pelo dólar supervalorizado na época.

Com a forte queda no valor da moeda norte-americana nos últimos anos e a crise

de 2008, a empresa passou a apresentar dificuldades. Hoje, a Magneti Marelli não consegue mais vender e quem paga a conta são os trabalhadores.

Empresa foi alertada sobre qualidade inferior dos produtos importados

Na **Toledo**, fábrica de balanços em São Bernardo, são as importações da China que colocam em risco os empregos dos companheiros, denunciam os representantes sindicais Francisco das Chagas, o *Chico Picanha*, e José Caitano de Lima.

A fábrica traz daquele país asiático

balanços de todos os tipos, deixando aos metalúrgicos daqui apenas a função de desmontar os produtos, colocá-los na linha de montagem e, depois, apertar os parafusos. Chico Picanha e Caitano revelam que a empresa também importa peças de reposição que não alcançam a qualidade das feitas aqui por causa de nossa mão-de-obra, muito superior a chinesa.

Além disso, várias vezes esses componentes necessitam ser retrabalhados devido ao baixo nível de sua qualidade. Os membros do CSE contam que já alertaram várias vezes a Toledo sobre esses problemas, mas a empresa garante que, mesmo assim, o produto importado sai mais barato.



Representantes dos Sindicatos e da Fiesp definem desdobramentos do seminário

Rossana Lana

Reunião entre sindicatos define próximas ações

Trabalhadores e empresários voltaram a reunir-se ontem para fazer um balanço e definir as próximas ações do sindicato. "Problemas que já causam desemprego em nossa base", afirmou.

"Foi um encontro importante para

discutir como combater problemas que já afetam a categoria", comentou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato. "Problemas que já causam desemprego em nossa base", afirmou.

Segundo Miguel Torres, presidente dos Metalúrgicos de São Paulo, a prioridade agora é entregar à presidenta Dilma Rousseff o documento tirado no seminário para, em seguida, se formar os

grupos de trabalho e enfrentar as dificuldades.

Paulo Skaf, presidente da Fiesp, destacou que o evento atingiu seus objetivos ao produzir visões convergentes de trabalhadores e empresários sobre os problemas da indústria e o que é necessário fazer para construir um País com justiça social dentro de uma sociedade competitiva.

Chapa da CUT vence na Apeoesp. Bancários votam

A Chapa 1, da CUT, venceu as eleições para a diretoria da Apeoesp (sindicato dos professores da rede estadual paulista) e Maria Izabel de Azevedo Noronha, a Bebel, foi reeleita presidenta até 2014. A chapa 2 tinha o apoio do Conlutas.

Foram computados votos de 64.115 professores, sendo que a chapa 1 obteve 34.823 votos e a chapa 2, um total de 21.016. Os demais foram divididos entre as chapas 3, 4 e 5.

Ontem começou o processo eleitoral

AGENDA

Sípat na Brasmatal nesta semana

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Brasmatal, em Diadema, foi aberta ontem e segue até sexta-feira no auditório da fábrica. As palestras ocorrem das 12h às 14h, das 14h às 15h e das 20h às 21h.

SAIBA MAIS

123º aniversário de Fernando Pessoa

Fernando Pessoa foi um dos maiores poetas da língua portuguesa e da literatura universal, muitas vezes comparado com Luis de Camões. O conjunto de sua obra é considerado um legado da língua portuguesa ao mundo.

Ao longo de sua vida trabalhou em várias empresas como correspondente comercial. Ao mesmo tempo em que produzia a sua obra literária foi também empresário, editor, crítico literário, ativista político, tradutor, jornalista, inventor e publicitário.

Como poeta, desdobrou-se em múltiplas personalidades, conhecidas como heterônimos, objetos da maior parte dos estudos sobre sua vida e sua obra. Centro irradiador da heteronímia, autodenominou-se um "drama em gente".

Os heterônimos, diferentemente dos pseudônimos, são personalidades poéticas completas: identidades que, em princípio falsas, se tornam verdadeiras através da sua manifestação artística própria e diversa do autor original.

Ao longo de sua vida, Fernando Pessoa produziu centenas de poesias, poemas, artigos e livros; nesta semana comemoramos o 123º aniversário de seu nascimento, merecendo o nosso respeito e homenagem.

"Ser feliz é encontrar força no perdão, esperanças nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. É agradecer a Deus a cada minuto pelo milagre da vida." **Fernando Pessoa**

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação